

EP-215

### A ATUAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA NO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS EM PROFILAXIAS CIRÚRGICAS

Roseane Galdioli Nava, Lygia Leão Fernandes, Natacha L. Pezzuol Frank, Lude Bittencour Silveira

Hospital e Maternidade Salvalus, São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** Aproximadamente 30 a 50% dos antimicrobianos utilizados em meio hospitalar se destinam à profilaxia cirúrgica, sendo estimado 30 a 90% de uso inadequado. Os problemas comumente encontrados estão relacionados a administração incorreta e ao uso de antimicrobiano por tempo maior que o necessário.

**Objetivo:** Avaliar o impacto das intervenções farmacêuticas nas antibioticoprofilaxias prescritas durante o período de outubro de 2021 a janeiro de 2022 em um Hospital de Grande Porte de São Paulo.

**Método:** Estudo descritivo retrospectivo realizado nas Unidades de Terapia Intensiva e Enfermarias. As intervenções farmacêuticas foram realizadas durante as visitas multidisciplinares e durante a avaliação clínica da prescrição médica após o procedimento cirúrgico. Dentre as 2.334 cirurgias realizadas em outubro de 2021 e 2.586 em janeiro de 2022, foram avaliadas as prescrições apenas de Cirurgias: Cardíaca (Adulto e Pediátrico), Neurológica, Artroplastia de Joelho, Artroplastia de Quadril e Coluna. As intervenções foram classificadas como: antimicrobianos prescritos de acordo com o protocolo institucional, dose, posologia e tempo de tratamento. Os antimicrobianos prescritos em desacordo com o protocolo ou sem indicação foram submetidos à intervenção farmacêutica junto aos prescritores para adequação da prescrição.

**Resultados:** As principais intervenções realizadas foram: Suspensão Terapêutica, Ajuste de Frequência, Ajuste de dose e Indicação. Em outubro de 2021, o custo das terapias compreendia um valor de R\$ 58.876,86, após as estratégias de intervenções realizadas pela Farmácia Clínica, o custo da terapia foi para R\$ 33.863,22 em Janeiro de 2022, evidenciando uma economia de R\$ 25.013,64 em quatro meses de implantação do projeto. Observa-se que durante o período estudado o número de cirurgias teve um aumento de 9,7%, o que evidencia que a diminuição de consumo foi decorrente da atuação do Farmacêutico Clínico.

**Conclusão:** O impacto financeiro da intervenção farmacêutica no tempo da antibioticoprofilaxia prescrita foi avaliado e mesmo com um discreto aumento do volume de cirurgias realizadas no período, foi observado uma farmacoeconomia de aproximadamente R\$ 25.013,64 para a instituição. Além disso, o trabalho mostra a importância da atuação do Farmacêutico Clínico no acompanhamento aos pacientes internados, promovendo o uso racional de medicamentos com a adequação da terapia medicamentosa otimizando os gastos financeiros sem prejuízo ao tratamento do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102638>

EP-216

### ESTUDO DE SINERGISMO IN VITRO PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS AMINOGLICOSÍDEOS EM COMBINAÇÃO COM OUTRAS DROGAS EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS MULTIRRESISTENTES

Saidy Vásconez Noguera, Ana Paula Marchi, Marina Farrel Côrtes, Lucas Franco, Maura Salaroli de Oliveira, Anna Sara Levin, Silvia Figueiredo Costa, Lauro Vieira Perdigão Neto

Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Instituto de Medicina Tropical (IMT), Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** Nos últimos anos, um número crescente de isolados de bactérias gram-negativas mostraram resistência aos antibióticos, destacando esses microrganismos na categoria crítica, principalmente pela escassez de novas drogas terapêuticas. Em estudos se demonstra que os tratamentos contra organismos multirresistentes talvez sejam mais eficazes em terapia combinada de antibióticos do que em monoterapia.

**Objetivo:** Avaliar o sinergismo in vitro dos aminoglicosídeos com outros antimicrobianos em bactérias gram-negativas multirresistentes de linhagens distintas e com mecanismos de resistência variados.

**Método:** Os microrganismos foram isolados do sangue, urina, tecido e aspirado traqueal e identificados no sistema automatizado Vitek-2, por PCR e por sequenciamento de genoma completo. Os métodos de disco aproximação e epsilométrico (E-test) foram utilizados para avaliar o sinergismo in vitro entre os aminoglicosídeos com colistina, meropenem e ceftazidima/avibactam.

**Resultados:** Em 72,5% (29/40) dos isolados de *K. pneumoniae* se evidenciou sinergismo na combinação entre amicacina e colistina. Nos isolados de *A. baumannii* foi observado sinergismo em 55% (11/20) na combinação entre amicacina e CZA. Nos isolados de *S. marcescens* foi observado sinergismo em 75,0% (9/12) na combinação de amicacina e meropenem. Entretanto, em 17% (2/12) das combinações de amicacina com colistina e 25% (3/12) entre gentamicina com colistina se evidenciou antagonismo pelo método de disco aproximação, respectivamente. Por outro lado, obteve-se associação entre a sensibilidade a amicacina e os resultados de sinergismo na combinação entre amicacina e meropenem em *K. pneumoniae*. Em *A. baumannii* se evidenciou associação na combinação entre amicacina e colistina e entre amicacina e CZA, considerando a sensibilidade a colistina e amicacina, respectivamente. Em *S. marcescens*, teve associação entre a sensibilidade a meropenem com os resultados de sinergismo nessa combinação. Finalmente, o número de genes de resistência demonstraram relação com o FICI, no qual os